

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

MUNICIPIO DE BARCELLO
BIBLIOTECA

ANNO IV

Assignaturas

Trimestre	360 rs.—com estampilha	400
Semestre	720	800
Anno	1440	1600
Avulso	40	42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1882

Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte á Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 166

EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS. 4

A situação

O governo não descança, trabalha activamente nos projectos e reformas que tem de apresentar ás camaras na sua proxima sessão.

Falla-se na modificação do código fundamental que nos rege, pondo-o em harmonia com os progressos do paiz e as ideias da epocha, e diz-se tambem que o governo resolveu proceder ás reformas politicas tão falladas n'estes ultimos tempos annuindo assim aos desejos manifestados por grande numero de membros dos diversos partidos, incluindo o do proprio governo.

É este pouco mais ou menos o estado da nossa actual situação politica, affirmando um jornal dos mais auctorizados, que são destituídos de fundamento os boatos de divergencia no seio do gabinete, boatos que ultimamente se tem propalado com mais ou menos insistencia.

A estrella brilhante dos intrigantes e mexeriqueiros já declina, e está prestes a sumir-se na lama d'onde se ergueu.

Vivem, já vida attribulada, por

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETALHOS

Os amores de Garibaldi

Ilão de referir-se os feitos de Garibaldi, ainda depois de que os reis, que se seguirem no throno da Italia unida, hajam esquecido que Napoles e a Sicilia foram um presente que lhes fez o prisioneiro de Varginano.

O que prova que Garibaldi era, além de invencivel e invulneravel, —que são os traços mais legendarios da sua physionomia—um romantico, um heroe de novella, interessante aos devaneios da imaginação, e que as senhoras portuguezas, pouco propensas, de seu natural, ao culto da politica, mos-

que sentem faltar-lhes o apoio dos poderes superiores, que vão conhecendo que a dignidade e honra do seu nome, e do lugar que occupam, pedem, a não ser um severo castigo, ao menos um completo desprezo para esses politicos interesseiros, que não servem situações de graça, e que estão na posse e habito de se rojarem só diante do novo astro que se levanta, para terem sempre aberto o cofre das graças!

Pensam que com a saudação e com o seu podre incenso hão ainda de acalentar-se com o favor dos passados escandalos.

É por isso que elles saudam sempre o sol quando elle está no seu esplendor, e começam apedrejar-o quando o veem sumir-se no occidente, de quem sabem não poder esperar a satisfação dos seus desordenados appetites.

A tactica nem é digna, nem lhes ha de ser proveitosa; porque os escandalos praticados por esses abutres, são de tal ordem, que é dever das auctoridades, qualquer que seja a sua procedencia politica, o fazel-os cessar. Convencidos estamos que isto ha de acontecer; a questão é de tempo.

E, mal nos vae, se não vimos acabar por uma vez esse espectáculo de tanto aviltamento moral, feito com o mais desavergonhado cynismo, e se a moralidade ultrajada não triumphava um dia.

São, na verdade, infelizes estes emprezarios de escandalos.

traram ter pena do famoso caudillo, como se esse semi-deus nunca se houvesse occupado senão das bellas e do amor. É como lh'o digo!

A sua morte tem renovado o ensejo de virem á flôr de artigos e de conversação as mil heroicidades e aventuras d'esse extraordinario homem, que desbaratou exercitos, expôdo a vida em audaciosos commettimentos, ora adorado, ora perseguido, tão depressa proscripto como victorioso. D'ahi o encanto!

Por entre as grandezas de toda essa existencia de heroismo, lucta, triumpho e gloria, Garibaldi teve desgostos de homem; revezes, e cruas maguas, de simples mortal, acabrunhamentos e desillusões da nobre creatura humana. D'ahi, a seducção, o sonho!...

São essas penas, essas dôres e essas lagrimas, por entre as ebriedades das victorias, que tornam Ga-

Nem para isso tem geito. E todavia era essa a sua especialidade. Não tinham outra. Pois fizeram-na bonita. A sua obra é accetada.

Queriam as iracundas da indignação publica? Ah! as teem! Queriam o rugir da tormenta e o rebramir do vulcão? Ah! o teem! Queriam os apupos e os motejos das multidões vingadoras? Ah! os teem! Queriam tambem o desprezo dos poderes superiores pela continuação dos seus escandalos? Ah! o teem! Queriam tambem que a opinião se risse, e tomasse como uma desenhada fargada—as suas trapaças, intrujices e omnipotencia? Ah! o teem!

Que successo!

Como deve estar satisfeita e alegre a boa gente da glutinagem, que para salvar-se de podre, que está, só á fora de escandalos poderá arrastar a vida enfezada e rachitica, e fundar o seu credito no descrédito de todo e qualquer governo que infelizmente os admitta no seu gremio.

**

SECÇÃO NOTICIOSA

A caridade publica—Recommendamos um infeliz rapaz Joaquim Macedo, de 18 annos de idade, que se acha em extrema pobreza, luctando com uma grave enfermidade e que por mingua de meios cederá a morte que ameaça tragal-o em idade tão novel.

Vive em companhia de sua pobre mãe, Guilhermina dosa, na casa do Cachadas, á Fonte e Baixo.

ribaldi mais curioso para a imaginação das mulheres.

Garibaldi teve diferentes amores na sua vida; e, porque o poder das cousas não permitta talvez o contrario, esses amores nem sempre foram felizes, e ha tal historia na existencia, que não pôde ser ouvida sem commoção...

Do uma occasião, appareceu-lhe, em pleno campo, rangada, convulsa, fremente de commoção patriótica, uma menina filha de um fidalgo, em casa de quem poucos dias antes Garibaldi se havia recolhido e estivera hospedado.

Era de madrugada.

O heroe, á luz indecisa do crepusculo, reconheceu, pasmado de tal apparição, mas querendo ver n'isso um persagio de fortuna prospera, que a senhora que o procurava era effectivamente a filha mais

Missa nova—Domingo passado celebrou missa nova na capella particular do exm.º sr. commendador Mendanha Arriscado, o revd.º padre Emilio Augusto da Esperança Machado, moço de qualidades distinctas, e a quem aquelle cavalleiro protege.

Finda a cerimonia e em honra do novo levita.º offereceu o exm.º sr. commendador Mendanha um lauto almoço aos seus amigos.

—Na segunda-feira rezou egualmente missa nova o exm.º sr. dr. Antonio José Correia Simões, da freguezia de Encourados, d'este concelho, e filho do sr. Manoel Luiz Simões, proprietario e professor regio da freguezia de Areias de Villar.

Recebam os dois ecclesiasticos os parabens e os votos da nossa sincera estima.

Fallecimento—Em Barcelinhos finou-se o sr. Antonio José de Azevedo abastado proprietario d'este concelho e ex-escrivão de direito n'esta comarca.

O sr. Azevedo entre outros legados, deixou á St.ª Casa da Misericordia para as obras do Azylo de entrevados a quantia de 500:000 reis tendo já em vida entregue, com igual destino, e por conta d'este legado, a quantia de 250:000 reis.

O seu enterro que se effectou na segunda-feira passada foi numerosamente concorrido.

A familia do fallecido, os nossos pezames.

Festividade—Domingo passado festejou-se na Real Collegiada d'esta villa a imagem de Nossa Senhora do Rozario constando de missa cantada e sermão pelo erudito e revdm.º abbade de Requião, sr. José Vieira de Souza Coutinho.

No dia e na vespera percorreu as ruas da villa a excellente banda barcellese que tocou, como sempre, um variado e escolhido repertorio.

DECLARAÇÃO—Estamos auctorizados a declarar que fica

velha do fidalgo que lhe dêra hospitalidade.

—Sósinha, a esta hora, e no meio de uma sublevação!—exclamou elle.

—Não ha tempo a perder...

—Em que posso obedecer-lhe, minha senhora?

—Não venho pedir, venho prestar-lhe um serviço!

Elle offereceu-lhe o braço, levando-a para um sitio sem testemunhas:

—O que tem a dizer-me?

—Fallo ao libertador da Italia! Soube, hontem, por acaso, que o general Urbano se acha informado da sua estada aqui em Varese, e deve surprehendel-o com tropas importantes!

Garibaldi fez um movimento de pasmo.

Ella implorou, que nem lhe perguntasse como havia sabido d'esses pormenores, nem quizesse saber

sem effeito, em vista do procedimento do sr. José Bernardo da Silva, a promessa que o proprietario d'este jornal lhe fez com relação a não serem publicados na *Folha da Manhã*, quaesquer artigos ou correspondencias que lhe fossem enviadas para as suas diferentes sessões, e que dissessem respeito ao sr. Bernardo ou ao seu jornal.

O sr. Bernardo não procedeu bem, veio pedir misericordia, em seguida á publicação das *Cocegas* do nosso ultimo numero, indicando bem a sua *pobreza de espirito*, e alcançada a promessa que desejava, cuspiu nas mãos, procurou o *lion*, bebeu vinagre e eil-o a espicaçar-nos a paciencia e o til.

É eriança, ou t...

Colha agora os productos, da sua *boa sementeira*.

Ao caloiro do «Tirocinio»

Não sendo costume nosso gastar tempo com a sua fraca *luminaria*, que só parece alimentada de sebo, vimos por acaso no n.º 22, publicado ultimamente domingo proximo passado, na secção *Chronica tirocinial*, uma local sob a epigraphe—*jogo*—, em que seu auctor, talvez um garoto-vadio animado do diabolico espirito de *brazabú*, pretende limpar as botas do ex-administrador á falta de officio em que se occupe. Muito obrigados.

O patarata que assim se apresenta todo ancho no sebento «*Tirocinio*» melhor serviço faria em olhar por um pobre Joaquim tolo, que anda ahí pelas ruas da

por que motivo vinha revelar-lhos...

—Cria no que lhe digo, e regule-se pelas informações que lhe dou. Nada mais.

Garibaldi beijou-lhe a mão, jurou vencer os austriacos, chegar a Como o mais depressa possível; e, teimando em a acompanhar até estrada segura, separou-se, encantado, entusiasmado,—e, digamol-o já—namorado da gentil patriota, formosa e radiante, que viera até elle, por entre a noite, como se a ella propria a houvesse inspirado o amor em querer salv-o!

Foi-se depois direito aos companheiros e resolvendo em harmonia com o aviso que recebera, marchou á frente dos seus caçadores dos Alpes, levado do ardor dos amantes, e varrendo o inimigo para além de Como.

Assim foi continuando a batalhar,

villa ao abandono, pois a caridade bem entendida principia por casa.

Nós devíamos responder-lhe com o desprezo, bem digno d'um larapio da Fervença, mas também é preciso que o publico saia que o boçal e leproso localista fez fiasco. Pretendia elle elogiar o actual administrador do concelho á custa de deprimir o antecessor, mas enganou-se, com aquelle engano ledo e cego... a que se acostumou nas tabernas em Coimbra, onde será eternamente caloiro.

Sem recommendação superior alguma no tempo do ex-administrador, como agora houve, publicou este em 5 de maio de 1881, 11 dias depois da posse do cargo de administrador d'este concelho, um edital em que declarava não consentir jogo prohibido, e por vezes fez intimar os donos das casas de jogo, com quem nunca conviveu, para não abuzarem. O actual administrador porém, além de logo em seguida á sua posse começar a conviver com jogadores, deixou-os jogar muito á vontade 53 dias, e só ultimamente lá por coisas que sabe é que finge cumprir a lei sobre isto, porque de resto é o que se está vendo...

Quem andou, pois, mais a tempo?

Mas que silencio do «Tirocinio» desde o dia 7 de maio ultimo até agora! Ninguém dava por elle contra o ex-administrador, e só ultimamente é que lhe aponta tamanha falta e ameaça com comentarios.

A bom tempo vieste, miseravel pateta da luminaria e infame ingrato!

Não tinhas que te arreceiar do ex-administrador, que por sua generosidade deixou de exigir-te a satisfação d'uma divida de sangue a que obrigado estavas, e pódias ter desabafado sem perigo de estrar, como erraste com certeza, suppondo que elle ainda continúa a colaborar na «Folha da Manhã».

E só diremos mais: quem te mandou, sapateiro, tocar rabeção...

Pondo agora de lado o typo saloio, supposto auctor da local da Chronica, vamos entrar com o outro pateta, um analfabeto, sem recommendações litterarias nem merecimento pessoal de es-

pecie alguma, um aspirante a socio da Academia de Palermo, um idiota chapado que apenas viu nas mãos do padre mestre escola da sua aldeia, um A B C de vintem.

E' dar-lhe consideração, apesar de termos sido mimoseado com um coice em retribuição das galhardas barretadas que lhe fizemos e não esperarmos d'aquella alimaria outro comprimento; guardadas devidamente as canellas, entremos no assumpto.

No primeiro numero da sua luminaria diz-nos o pateta — Ao entrarmos na senda jornalística, não somos (elle não é) impellidos para ella, por desvairamentos politicos nem por malquerenças pessoais.

E mais abaixo: será um jornal (?) de familia, e o seu fim principal é despertar o amor pela litteratura (elle a despertar o amor... ai que riso) se o conseguirmos ficarão...

No Expediente de alguns numeros seguintes, recommenda o coiza que os seus collaboradores regulem as correspondencias e artigos, pelo programma d'elle.

E' certo porém que a local não é artigo nem correspondencia mas é nosso entender que, ou o palerma sujou a tal bandeira branca (a fralda talvez) ou é como já dissemos, idiota chapado.

Os paspalhões; o parasita e o idiota, tão hydrophobos estavam que deixaram correr a sua propria condemnação.

Na local chamam-nos collega!! e depois de nós darem no ultimo quartel da vida, chamam-nos filha indigna de Gutenberg!!!

Não nos sobra o tempo nem o espaço para continuarmos a estacelar as podridões d'estes palermas, o nosso jornal tem outro fim e os nossos leitores tem direito a exigir de nós assumpto mais deléitavel e mais noticioso. Até ver; boas noites.

Um padre bem governado—Transcrevemos do «Diario Popular»: «Poucos sabem que Antonio Rodrigues Sampaio, apesar de dizer no seu testamento que vivera sempre como catholico, esteve para ser enterrado civilmente. E' bom que se saiba, para desillusão de muitos acerca das virtudes e da abnegação de alguns sacerdotes da religião catholica.

Sendo convidado o prior de Santa Maria, perto de Cintra, em cuja freguezia Sampaio falleceu, para

acompanhar o cadaver a Lisboa, declarou que só desempenharia aquelle encargo se lhe dêssem cem mil réis. Objectou alguém da familia que o fallecido não legara bens nem dinheiro de contado para que se pudesse fazer aquella despeza, mas o bondoso prior insistiu na sua exigencia, porque entendeu que a circumstancia era apertada e que por tanto deveria levar a melhor. Procurou o administrador do concelho, segundo nos consta, para lhe pedir que cedesse das suas exigencias ou que se limitasse a passar uma certidão qualquer que era necessaria, porque n'este caso o corpo seria acompanhado só pelos amigos do finado. O prior teimou em não passar a tal certidão, porque só a poderia passar, segundo elle disse acompanhando o corpo e n'esse caso havia de receber os cem mil réis.

Estavam as coisas n'aquelle ponto difficil de resolver, quando chegou de Lisboa alguém, da parte do presidente do conselho, declarando que o governo fazia todas as despezas do enterro. O prior venceu; como já havia dinheiro com futura, o párocho de Santa Maria passou a certidão e acompanhou o cadaver a Lisboa, lastimando talvez não ter pedido mais dinheiro.

Já não é a primeira vez que aquelle desinteressado sacerdote dá provas da sua abnegação. Quando falleceu o livreiro Antonio Maria Pereira, o prior de Santa Maria pediu 300:000 réis ou mais para acompanhar o cadaver a Lisboa e como não achou a familia disposta a deixar-se explorar, regateou a sua companhia e as suas orações até se contentar com 120:000 réis.

Para o reverendo prior de Santa Maria um defuncto é uma mercadoria que elle calcula ad valorem. Conforme a posição que em vida occupou no mundo, conforme a herança que lhe parece que devia deixar, assim elle avalia a importancia do seu frete. Como para taes casos não ha tabella estabelecida, a regra é metter a unha até o sabugo e depois lambem os dedos. E' um padre bem governado este prior de Santa Maria, não desperdiça a occasião de chegar a brasa a sua sardinha e conta ganhar a bema-venturança pela caridade que usa para consigo proprio.

Depois de transcripção esta noticia sou-bemos que um amigo do prior de Santa Maria escreveu ao «D. Popular» dando esclarecimentos que convenceram aquelle nosso collega de que foi mal informado. Ainda bem.

Muita attenção—Chamamos a attenção da auctoridade, do publico e dos nossos collegas da imprensa, para o annuncio que com a epigraphie d'esta local vai incerto na secção de annuncios do nosso jornal.

Os signatarios do annuncio pedem-nos para elle toda a publicidade, a fim de descobrirem o destino que levou, ou teve o infeliz a que alludem.

do fidalgo reunir-se no castello; para lá foi tambem a familia de Garibaldi, e não tardou nada que ali se combinasse logo novo consorcio entre o filho de Garibaldi e a filha mais nova do fidalgo.

A noiva adoeceu. Chegaram as testemunhas; esperaram 2 dias, depois mais um, depois mais outro...

Mas, a noiva continuava doente, não se tirava do quarto, queixava-se e não se levantava da cama.

Porque os medicos dissessem que a doença não era de cuidado e lhe não vissem gravidade alguma, esperava-se sempre que, no dia immediato, ella se achasse em estado de poder celebrar-se o casamento na capella do castello.

Necrologio

A vida e sonho tão leve
Que se desfaz como a neve.
J. de Deus

O fio d'uma vida cheia de esperanças, e que ainda ha pouco mais d'um anno tão apparente e lisongeiramente se nos mostrava, foi cortado pela implacavel e insaciavel fouce do anjo devorador da existencia humana!

O dia 29 de setembro de 1881 é, sem duvida, um dos dias mais pungentes para mim e para todos os que conheceram de perto o verdadeiro character de Manoel José da Silva de Barcellinhos.

Desprendido do mundo, agora, quando entravas ridente na primavera da vida, e te principiava a sorrir, voas-te á mansão dos justos a colher o fructo das tuas virtudes.

A convivencia de muitos annos, a gratidão para com a tua memoria, ficam-me tambem, como teu dedicadissimo amigo e collega, a vir depôr sobre a tua campa uma corôa de perpetuas, em homenagem ás tuas nunca desmentidas virtudes, com a lembrança de que tua alma é feliz, pois que desprendida do involuco terrestre accendeu ao seio do Eterno.

Fui teu companheiro na infancia, no estudo, nas lides commerciaes, reconheci a tua capacidade, admirei mil vezes a modestia, de que eras dotado; respeitei sempre a tua honradez e a inteireza de teu character, e agora que a negra lousa cahiu sobre a tua sepultura, entendo desempenhar um dever sagrado, prestando sincera homenagem ás tuas virtudes austeras.

Descansa em paz, coração dedicadissimo; dorme o sono da tua consciencia intemerata. Barcellos, 29, 9, 82.

Francisco Carmona

DECLARAÇÃO E AGRADECIMENTO

A junta de parochia d'esta villa tem a honra de declarar

Estava assignado o contrato; as testemunhas, que se achavam ali fazendo falta ás obrigações do seu officio e cada um ás funções do seu cargo, desejavam que a espera se não prolongasse; a Italia inteira dirigia a sua attenção para as noticias que os jornaes deviam dar da conclusão d'este caso; e Garibaldi, como está bem de crer, tinha pressa tambem, tinha a impaciencia natural de quem ama, em poder chamar sua, definitivamente, a scintillante visão d'aquella celebre madrugada.

O fidalgo entendeu que não era possivel, airoosamente, ficar á espera toda a vida que a menina se levantasse, e, resolvendo não esperar nem mais um dia, mandou vestir a filha e deu ordem para que a trouxessem para a capella, se ella não pudesse andar pelo seu pe-

ás dignissimas confrarias erectas na parochial igreja da Collegiada assim como a todos os parochianos em geral que não levou a effeito as obras na referida igreja por o rev.^{mo} Cabido se negar a contribuir com a quota de 250:000 réis que ao mesmo foi destinado pelo rateio orçamental a que esta junta teve de proceder.

Um dos melhoramentos que esta junta desejava levar por diante, era a reorganisação e concerto dos sinos da Collegiada e tendo para isso convocado todas as dignas confrarias, e o rev.^{mo} cabido, foi por ellas declarado que da melhor vontade satisfariam as verbas que em orçamento da junta lhes fossem indicadas, respondendo o rev.^{mo} cabido, por officio do seu presidente, que não lhe sendo possivel assistir á reunião, e sabendo o fim da mesma, julgava dispensavel a sua comparencia e que se a junta, o quizesse, poderiamos entender-nos particularmente porque da melhor vontade satisfaria os nossos desejos.

Faltando pois o rev.^{mo} cabido á convocação que lhe havia sido feita e sendo esta a unica corporação que mais aproveitava com as obras que desejava-mos fazer, entendeu esta junta que devia collectar aquella corporação com 250:000 réis, como se vê do seguinte

ORÇAMENTO:	
Cabido.....	250:000
Sacramento.....	150:000
Graça.....	50:000
Rozario.....	50:000
Almas.....	10:000
S. João.....	5:000
S. Pedro.....	5:000
S. Crispim.....	3:000
S. B. Homem.....	3:000
Reis Magnos.....	5:000
	531:000

ORÇAMENTO DA JUNTA PARA 1882	
Receita.....	214:235
Idem de dividas pelas confrarias.....	531:000
	745:235

DESPESA	
Obrigatoria.....	76:240

EXTRAORDINARIO	
Com os reparos dos telhados	18:000
» a porta para a torre....	4:500
» a grade para a pia baptis-mal.....	30:000
» o ladrilho de pedra no sitio onde fica o anteparo	20:000

Celebrou-se o casamento. Em seguida, a noiva declarou que estava a sentir-se mais agoniada, e não podia assistir aos festejos.

Espalhou isto, como é natural, certa tristeza em toda a gente; Garibaldi teve de considerar sua esposa como uma doente: e, no dia immediato, chegou-lhe uma carta sem assignatura em que se lhe dizia que um primo d'essa senhora, um conde, tinha com ella amores; e em que se lhe revelava uma particularidade da mais grave e irremediavel importancia.

JULIO CESAR MACHADO
(Continúa)

que era a sua vida, e a vencer que era a sua estrella; havendo-se, até ao fim da guerra, com os austriacos, á mesma altura.

Depois, assignada a paz de Villafraanca e ganha a Lombardia para o Piemonte, em que cuidou o heroe? Em se deixar cobrir de louros, sereno e glorioso, recebendo visitas, parabens e ovações? Qual! No que pensou logo, foi em correr ao castello de Fino, na margem occidental do lago de Como, 7 leguas distante de Milão...

Nesse castello morava o fidalgo; n'esse castello morava a intrepida amazona da noite de Varese; e, quando o heroe appareceu ali, a familia toda acolheu-o com um tal transporte, e a formosa mostrou tão viva alegria em vê-lo, que Garibaldi deliberou pedir-a ao pae em casamento. Niente meno!

Porque a admiração que essa menina sempre testemunhara pelo heroe não devesse inspirar duvidas da sua sympathia por elle, e da annuencia da sua parte a tão honroso pedido; e porque o pae, grande fidalgo, mas grande patriota, estimasse que Garibaldi, n'esse momento heroe da Italia, entrasse para a sua familia, desde logo o fidalgo deu o seu consentimento, e annunciou o caso por entre uma chuva de felicitações.

A noiva apenas, —unicamente a noiva pareceu mais surprehendida do que alegre; mas attribuiu-se isso á commoção e ao modesto acabamento, natural n'uma menina, em ir receber por marido aquelle grande e sublime personagem.

Activou-se tudo para não demorar o casamento. Foram dos diferentes pontos de Italia os parentes

o anteparo.....215:000
 os sinos.....381:493

745:235

Em novo officio foi pelo mesmo rev.^{mo} cabido communicado a esta junta que não podia contribuir com mais de 50:000 réis para todas as obras a fazer na igreja e nos sinos, dando como razão outras despesas que tem feito para o lutzimento do Culto e indicando que as obras e melhoramentos deviam ser feitos por contribuição á parochia!

Esta junta não querendo nem devendo fazer commentarios á opiniao do rev.^{mo} cabido, entende que não deve fazer derrama pela parochia para a verba que tem a despender com sinos da igreja Matriz visto que os seus parochianos PAGAM TODOS OS SIGNAES que mandam fazer e os srs. conegos FAZEM GRATIS E Á SUA VONTADE os toques de sinos que prezam e que querem.

Por isso, a junta de parochia, vem, agradecer ás dignas confrarias o auxilio a que generosamente se prestavam para as obras da parochial igreja Matriz d'esta villa e declara a todos os parochianos o motivo porque não pôde cumprir os seus compromissos, visto nas actuaes circumstancias entender que uma derrama parochial não seria conveniente por todos se acharem sobrecarregados com decimas e impostos.—Barcellos, 2—10—82.

Presidente

Francisco José Ferreira de Faria

Vogaes

Bento Augusto da Silva Cardoso
 Custodio Rodrigues Leite



CONVITE

A «FOLHA DA MANHÃ» convida geralmente os amigos pessoas e politicos, a imprensa e todas as pessoas, sem distincção de classes, para assistirem no dia 13 de outubro, por 9 horas da manhã, no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz n'esta villa, a uma missa mandada rezar por alma do exm.^o sr. conselheiro Antonio Rodrigues Sampaio, fallecido em Cintra, em egual dia do corrente mez.

A REDACÇÃO

Barcellos, 27, 9, 82.

Coegas

Cá nas terras de Barcellos Vegetaram entre o cardo, N'um só tronco dous marmellos: —Um Chimpanza e um Bernardo.

Ai! Bernardo, pobre homem!.. Todo elle está cabotico Pois fallando nas luzinhas Esqueceu-se do som optico.

Fica em paz, Bernardo, fica, Já que tempo hoje não temos: Vae escrevendo na futrica, P'ra semana fallaremos.

ARABELLA

ANNUNCIOS

MUITA ATENÇÃO



Os abaixo-assignados, Boaventura de Souza e filho José de Souza Machado, casados, ferreiros, morador aquelle na rua de Baixo, em Barcelinhos, e este na das Capellas, n'esta villa de Barcellos, levam ao conhecimento das auctoridades e do publico que, na noite de domingo proximo passado, 1 do corrente mez, desaparecera ignorando-se até hoje o fim que levou seu filho e irmão Francisco Antonio de Souza, que n'essa mesma noite, depois de prezo pelos guardas da policia civil aqui destacados, fôra barbaramente espancado e ferido por estes. E rogam, por isso, a quem souber d'elle que lhes declarem onde se acha, vivo ou morto, pois não apparecendo mais é de suppor que os mesmos guardas deram cabo d'elle para maior gloria sua! Outubro—4—1882.

Boaventura de Souza
 José de Souza Machado

(Segue-se o reconhecimento) 761

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de Christello—

Faz publico que, organisou o orçamento ordinario para o anno civil de 1883, achando-se um exemplar d'elle na secretaria da camara municipal, e outro na porta da igreja parochial, em exposição para quem o quizer examinar e reclamar no prazo de 10 dias a contar do dia 8 do corrente, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para constar se mandou passar este e outros d'igual theor.—Christello, 1 de outubro de 1882.

O presidente

759 Manoel José Ramires

EDITAL

A junta de parochia da freguezia de Alvellos—

Faz saber que, tendo organizado o seu orçamento de toda a receita e despeza para o cor-

rente anno civil, o mesmo orçamento se acha na casa das sessões da junta e um exemplar na secretaria da camara, porisso pelo presente são convidados todos os interessados a examinalo, querendo, quer n'uma parte ou outra, dentro do prazo de 10 dias, a contar da data d'este, e reclamar contra elle quando tenham que, sendo a percentagem 79.908 por % sobre as contribuições geraes.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de igual theor.—Alvellos, 6 de outubro de 1882.

O presidente

760 Manoel José Domingues

REAL

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Faz-se publico que, no cazo

d'algun senhor Associado precizar de soccorros, pôde dirigir-se ao respectivo thezoureiro, morador na Rua Direita n.º 5.—Barcelinhos e Secretaria da Associação, 24 de setembro de 1882.

O presidente da direcção

753 Francisco Antonio de Faria

SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO DO PORTO

AVISO

Visto a grande concorrência de productos á exposição de Ceramica, e a necessidade de dispôr de prazo largo para a sua recepção e classificação, resolveu a Commissão, em sessão d'hontem, 14 do corrente, adiar a abertura da exposição para 22 de outubro proximo.

Pelo Secretario

754 Isaac Newton

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

*Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

291 José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

ENCYCLOPEDIA DO SEculo XIX

por

FRANCISCO DE ALMEIDA

Comprehendendo a exposição por ordem alphabetica das sciencias moraes, philosophicas, politicas, economicas, juridicas, naturaes, medicas, physicas, mathematicas, historicas, geographicas, technologicas, litteratura e bellas artes.

Obra completamente inédita, acompanhada de numerosas gravuras intercaladas no texto

MODO DE PUBLICAÇÃO

A publicação será feita semanalmente, por fasciculos de 16 paginas, a duas columnas.

RPEÇO DE CADA FASCICULO, 100 RÉIS COMPREHENDENDO O PORTE DO CORREIO

Recebem-se assignaturas nas principaes livrarias de Lisboa e das provincias.—Toda a correspondencia ao gerente da «Sciencia Para Todos», rua da Fê, 18, Lisboa—Succursal no Porto e provincias do Norte: Ferreira de Brito & C.—rua da Victoria, 166. 728

BIBLIOTHECA ROMANTICA PORTUENSE

Freida Serra Moreira

por

Nernandes e Souzaez

Obra illustrada com magnificas gravuras coloridas—10 rs. cada folha de 8 paginas!—10 rs. cada estampa.

Brindes aos srs. assignantes: uma inscripção de com mil réis—distribuida á sorte pela loteria de Lisboa, para o que os srs. assignantes receberão uma cautela com o respectivo numero.

Um elegante almanach para 1883 a todos os srs. assignantes sem excepção.—Toda a correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, ao administrador da empreza, Alvarim Pimenta, rua de Santo Hdefonso, 394—Porto. 746

ATTENÇÃO

Por preços baratissimos se encontram na livraria de Gonçalo de Barros na rua Direita d'esta villa, os seguintes objectos:

Livros de missa desde 1:000 a 1:250 rs.—Estojes para desenho desde 500 a 1:000 rs.—Caixas de rapê de bufalô de 400 a 600 rs.—Caixas de papel inglez de 320 a 950 rs —Cigarreiras de 300 a 1:000 rs.—Carteiras de chagrin de 1:500 a 2:250 rs.

E muitos outros objectos proprios d'este estabelecimento, taes como: impressos para os reverendos parochos, professores e juntas de parochia, inclusivê para o lançamento da derrama parochial, & c.

Os livros que não forem encontrados n'este estabelecimento serão requisitados, com toda a brevidade, sem commissão alguma dos srs. compradores.

Por preços igualmente baratissimos se imprimem cartões de visita, de casamento, e outros; podendo em 5 minutos apromptar-se 100 exemplares. 755

ARREMATACÃO VOLUNTARIA



No domingo 15 do outubro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, e no próprio local, se venderá em leilão a caza de um andar com muitos commodos, bom quintal e poço com bomba de pressão, sita no Campo de S. José, d'esta villa, e pertencente a Ricardo José d'Almeida, por motivo da sua retirada para o Porto, e cuja caza se entregará pelo maior lance que fôr offerecido se este convier ao vendedor, podendo o arrematante pagar só uma terça parte da quantia por que arrematou ficando a restante em poder do mesmo, pelo tempo e juro annual que se convencionar.

Tambem se aceitam propostas para a venda particular até áquelle dia, sendo remettidas pelo correio para a Praça de Carlos Alberto, n.º 10, Porto.—Barcellos, 27 de setembro de 1882. 751

LECCIONAÇÃO

Um individuo, habilitado com larga pratica d'ensino, propõe-se leccionar n'esta villa e Barcelinhos, as aulas seguintes, quer no domicilio proprio, quer em casa dos alumnos:

INSTRUÇÃO PRIMARIA (cursos elementar e complementar).

PORTUGUEZ (curso completo, comprehendendo os antigos 3 annos dos lyceus, e rhetorica).

FRANCEZ (curso completo).

INGLEZ.

ITALIANO.

PHILOSOPHIA (curso completo).

Habilita para exame.

Está aberta a matricula no estabelecimento de tabacaria do sr. Gonçalo de Barros, rua Direita, e no escriptorio da redacção d'este jornal, onde se dão todos os esclarecimentos.

Alôra o d'Instrucção Primaria, qualquer d'estas aulas será aberta logo—que tenha 6 alumnos, ou que o total dos inscriptos em todas ellas exceda a 20.

O horario só pôde ser marcado quando a inscripção esteja completa. 758

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaíso, Arica, Ilay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia
Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:
Aracama em 12 de setembro, em direitura ao Rio de Janeiro
Galicia... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia
Aconcagua em 10 de outubro, em direitura ao Rio de Janeiro

Os passageiros de 3.ª classe, pódem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

Incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO (32)

COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.ª** Agente

37, rua dos Inglezes, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 33. (3)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaria, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasavel.

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA
RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

(287)

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarga-se de imprimir Cartas eirculares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quequer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARA

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellent tratamento comida, vinho, heliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C. (418)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

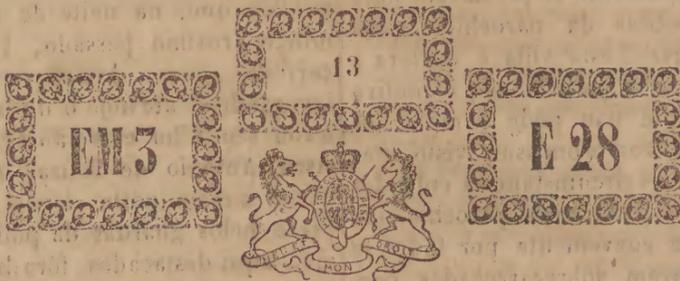
Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

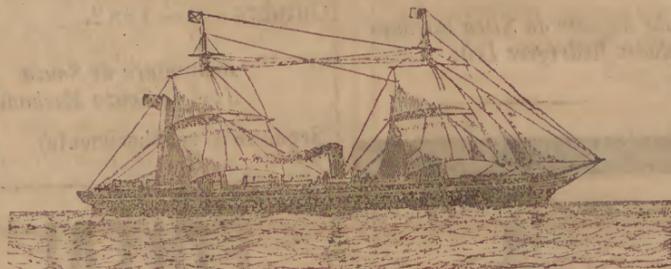
Preços baratissimos. (2)

SUCCURSAL

DA



MALA REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Accitam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despezas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Inglezes n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)